

0,70€

www.nsemanario.pt

Quinta-feira, 01 de junho de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 18/2023 | 508 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanario.pt
t. 960 397 714

n semanário

ESPOSENDE

BARCELOS

Petição Pública
Pela Construção
do Novo Hospital
de Barcelos

Assine nas juntas de freguesia
de Barcelos e Esposende ou em
www.peticaopublica.com



Apresentado projeto de recolha seletiva de bioresíduos em Barcelos



Frente marítima de Esposende e Ofir com novos passadiços

Ciclismo ACR Roriz vence Taça de Portugal por equipas. José Salgueiro vence em individual



pag. 13

**CA**
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



pub.

Município de Esposende apresentou a Loja Social como boa prática municipal, no 2º Webinar organizado pela European Anti Poverty Network

pag. 04

Médicos do Mundo reúnem com vereador da Ação Social da Câmara de Barcelos

pag. 05



pag. 09

Amélia Neiva homenageada pelo Rotary Club de Esposende

2.ª Edição de “Folclore na Praça” em Esposende de 6 de junho a 1 de agosto

pag. 09



Obras do Souto Citadino já estão em andamento

Presidente da Câmara Municipal de Esposende visitou os trabalhos da construção do Souto Citadino, que se traduz na requalificação de um espaço contíguo à Estrada Nacional 13, em Esposende, no percurso entre as rotundas da Senhora da Saúde e da Solidal, e deverá estar concluído em setembro próximo.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O objetivo da obra passa por conferir uma nova imagem a esta zona da cidade de Esposende, passando a incorporar três valências: Parque Canino, Souto Citadino e Coleção de Árvores Notáveis. Porém, o presidente da Câmara Municipal de Esposende manifestou o propósito de ali ficar o monumento de homenagem ao piloto Paulo Gonçalves, falecido a 11 de janeiro de 2020, podendo ser complementado por um mural de arte urbana alusivo.

Durante a visita ao local, Benjamin Pereira inteirou-se do andamento dos trabalhos, nomeadamente as soluções arquitetónicas que estão previstas para dividir o espaço de fruição, das garagens existentes no local.

Outro aspeto destacado pelo autarca está relacionado com as espécies arbóreas que ali serão plantadas, em que a principal opção direcio-

na-se para plantas autóctones e que proporcionam locais aprazíveis de sombra. Toda a área será relvada e mantidos os choupos. Alinhando com a EN 13 será feita uma plantação de árvores, estando também prevista a plantação de arbustos em sebe ao longo das garagens existentes, melhorando, assim, o enquadramento visual do espaço.

Nesta fase inicial da intervenção, estão a ser derrubados muros, retirados painéis publicitários e procede-se a desaterro, por forma a conferir um nivelamento do terreno. Com esta intervenção pretende o Município de Esposende prosseguir a reabilitação urbana que tem vindo a desenvolver, na resposta às atuais necessidades do território, promovendo e dinamizando novas vivências no espaço urbano.

Com um valor global da obra de 311.940 euros, o Souto Citadino ocupará uma área aproximada de 3800 metros quadrados, delimita-



da a nascente pela EN 13, a norte pela Rua António Cruz, a poente pela Urbanização Sudeste e a sul pela Rua Bombeiro Abílio Nunes Novo.

No final da obra, o espaço apresentará circuitos pedonais, promovendo a ligação entre os vários espaços e entre a cidade e a superfície comercial existente a nascente.

O parque canino consistirá num espaço vedado com 665 metros quadrados, onde os cães podem brincar e socializar sem trela. Será equipado com diversos obstáculos de agility, bebedouro para cães, bancos e papeleiras com dispensador de sacos para dejetos e terá dois pontos de acesso opostos, dotados de antecâmaras.

Município de Esposende está a proceder à plantação de novas espécies vegetais na Marginal de Esposende

Em causa está a substituição das palmeiras afetadas pelo “Escaravelho-da-Palmeira” (*Rhinophorus ferrugineus*), uma praga que fez perecer vários exemplares de palmeiras da espécie “*Phoenix canariensis*” existentes na cidade.

Apesar dos esforços efetuados pelo Município, nomeadamente através da realização de tratamentos fitossanitários, várias plantas acabaram por morrer, pelo que se tem vindo a remover os exemplares afetados com o objetivo de evitar o seu risco de queda e garantir a salvaguarda e segurança da população.

Assim, e no sentido de uniformizar a marginal da cidade, está a fazer-se o preenchimento das caldeiras

vazias com a plantação de “*Metrosideros excelsus*”, espécie já existente a norte daquela avenida.

Os trabalhos de substituição das palmeiras serão realizados faseadamente, sendo que, nesta primeira fase, representam para o Município um investimento de aproximadamente 10.000 euros.

A plantação de espécies vegetais nos espaços urbanos constitui uma componente fundamental na valorização das paisagens urbanas que, pelo conjunto de funções que desempenham, assume cada vez maior significado na valorização estética e ambiental das cidades. Muito para além de embelezar, desempenham um papel fundamental na redução de vários tipos de poluição, facilitam a infiltração e a condução da água no solo e absorvem o dióxido de carbono existente e produzido pela população, libertando o oxigénio essencial ao bem-estar e à vida.



Apresentado projeto de recolha seletiva de bioresíduos em Barcelos

Município apresentou publicamente o novo projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares que, na sua primeira fase, vai incidir nos grandes produtores - restaurantes, cafés, cantinas, floristas e outros da mesma natureza da zona mais urbana, mas que, futuramente, e de forma gradual, será alargada a outras áreas do território barcelense.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Durante a apresentação da operação, que se realizou nos Paços do Concelho e contou com a presença de inúmeros comerciantes produtores daquele tipo de biorresíduos, o Presidente da Câmara sublinhou que, com este projeto, o Município de Barcelos se está a antecipar a uma obrigação legal que entrará em vigor no início do próximo ano. “Com este projeto, estamos a dar um passo muito importante na estratégia de tornar o planeta em que vivemos ambientalmente mais sustentável”, vincou Mário Constantino, alertando que “além dos custos e dos impactos ambientais que a deposição em aterro coloca, sabemos que, com os atuais padrões de consumo, e a mantermos este ritmo de produção de lixo, a situação tornar-se-á insustentável”. No fecho da sua intervenção, o presidente agradeceu a presença e a colaboração de todos, manifestando a convicção de que “os municípios estão devidamente informados e sensibilizados para as ques-

tões ambientais e darão o seu contributo para que Barcelos cumpra as metas definidas para a recolha de biorresíduos e a redução de deposição em aterro.

Recolha Seletiva de Biorresíduos

Como já foi referido, a implementação do novo Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos de Barcelos será feita por etapas. Assim, nesta primeira fase, os Serviços do Município farão a recolha seletiva, porta a porta, junto dos produtores com maior potencial de produção de biorresíduos alimentares, esperando-se servir cerca de 200 utilizadores do sistema, nas 5 freguesias mais urbanas.

Nas explicações técnicas que apresentaram, o diretor do Departamento, Agostinho Pizarro, e a Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, Isabel Machado, explicaram como toda a operação será agilizada e colocada no terreno e informaram que tipo de biorresíduos serão recolhidos no “âmbito deste projeto”: “resíduos alimentares e



de cozinha dos grossistas, das cantinas, das unidades de catering e os resíduos similares de transformação de alimentos”.

Esta primeira fase da operação implicou a aquisição de 291 contentores de 140 litros, 100 contentores de 50 litros e 35 contentores para recolha de resíduos nos cemitérios, feira e mercado.

Entretanto, sob o lema “Comida não é lixo! – Valorize os resíduos orgânicos” está a ser implementada

uma campanha de comunicação e sensibilização que inclui vídeo, outdoors e mupis, brochuras entre outros materiais. Para efetuar a recolha e transporte destes resíduos, foram adquiridas duas viaturas apropriadas e apetrechadas para o efeito.

Todos os biorresíduos recolhidos serão tratados e transformados em fertilizante sem aditivos químicos, para posterior utilização na agricultura e jardinagem.



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Assinatura Papel *	
Portugal [30€]	Resto da Europa [70€]
Assinatura Digital	
Portugal / Resto Europa [20€]	

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital

Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tlf.: Email

Município de Esposende apresentou a Loja Social como boa prática municipal, no 2º Webinar organizado pela European Anti Poverty Network

Redação
redacao@nsemanario.pt

A European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) organizou, na passada semana, em parceria com a Universidade do Minho, o 2º Encontro, no distrito de Braga, de reflexão e partilha de práticas bem-sucedidas promovidas por Municípios.

O encontro contribuiu para a reflexão e o debate acerca do papel e ação do Poder Local no combate à pobreza e exclusão social no contexto atual, assim como promover a partilha de experiências institucionais bem-sucedidas neste âmbito, promovidas por Municípios do distrito de Braga.

A Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de Organizações Europeias ativas, na luta contra a pobreza. Fundada em 1990, em Bruxelas, a EAPN está atualmente representada em 31 países e em Portugal, desde 1991.

A ação da EAPN Portugal, sediada no Porto, estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais e um Núcleo no Funchal, na Região Autónoma da Madeira, o que nos tem permitido, nomeadamente, através de parcerias estratégicas com diversas autarquias, das quais destacamos as de Lisboa, Porto, Faro, Cascais, Funchal e Fundão, contribuir para o reforço dos instrumentos de combate à pobreza.

O Núcleo de Braga da Rede Europeia Anti-Pobreza tem convidado os municípios do distrito de Braga



Alice Matos, Presidente do Núcleo de Braga da EAPN

para partilhar os seus principais projetos de combate à pobreza e à exclusão social.

Nesta 2ª iniciativa participaram os municípios de Esposende, Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Vizela e Vieira do Minho e tiveram a participação da Coordenadora da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e ex coordenadora nacional da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Sandra Araújo.

O Município de Esposende apresentou A LOJA SOCIAL e toda a sua envolvente, nomeadamente a REDE + COLABORATIVA, que abrangeu, no biénio 2021-2022, 57 entidades e 469 participantes. A CIDADANIA + COLABORATIVA, com 11 ações desenvolvidas nas escolas e o SACO SOLIDÁRIO |

“QUANTO PESA A TUA SOLIDARIEDADE?” com 1.060 kg de bens doados e 4 entidades envolvidas.

Foram feitas 19.305 doações e mais de 800.000 bens doados, por cerca de 6.000 doadores.

Ao nível da Economia Circular/Trocas sustentáveis forma feitas mais de 4.500 trocas, mais de 150.000 bens recebidos e cerca de 85.000 bens entregues.

Foram, desta forma, beneficiadas mais de 450 famílias, das quais 151, pela primeira vez, em particular, cerca de 50 famílias ucranianas e mais de 900.000 bens entregues às famílias.

Saliente-se, ainda, o envolvimento de cerca de 2.000 voluntários, segunda Alzira Maciel, do Município de Esposende.

Pelo município da Póvoa de La-

nhoso foi apresentado o projeto VIVER+, por parte de Maria José Lourenço. Já a vice-presidente da Câmara de Vieira do Minho, Elsa Ribeiro, apresentou um projeto transversal de Centros de Lazer. O vereador, Arnaldo Sousa, da câmara de Vizela apresentou o projeto Vizela + Social e Isabel Meira, da câmara de V. N. de Famalicão explanou as principais linhas de orientação do projeto “Laboratórios de Proximidade” e respetivos resultados.

A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem prevista a realização, em parceria com o ICS da UMiinho, o 3.º Encontro distrital de reflexão e partilha de práticas bem-sucedidas promovidas por Municípios “Pobreza e Exclusão Social”, em Outubro, deste ano.

Médicos do Mundo reúnem com vereador da Ação Social da Câmara de Barcelos

O vereador da Ação Social, António Ribeiro, realizou no passado dia 25 de maio, uma visita de trabalho à Associação Médicos do Mundo, com instalações em Arcozelo, com quem tem parcerias de colaboração.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Médicos do Mundo é uma Organização Não-Governamental de ajuda humanitária e de cooperação para o desenvolvimento assente no direito fundamental de todos os seres humanos terem acesso a cuidados de saúde, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas.

No encontro de trabalho, foi feito um balanço dos projetos implementados

no concelho de Barcelos, com destaque para os projetos SER, Sou + e o Centro Fixo de Rastreio. Além dos projetos já implementados, a Médicos do Mundo abordou também a possibilidade da implementação, juntamente com a Médicos do Mundo de Espanha, de um novo projeto, a desenvolver a partir de 2024, visando o envelhecimento ativo e saudável.

O vereador do pelouro da Ação Social mostrou-se disponível para continuar a apoiar esta Associação e trabalhar em conjunto, referindo que se trata de parceiros conhecedores profundos da realidade social no apoio a pessoas em situação vulnerável.



Casa da Juventude divulga oportunidades de carreira profissional no Exército Português

Uma equipa de três militares do Centro de Recrutamento de Vila Nova de Gaia deu a conhecer, a mais de 180 estudantes, as oportunidades de futuro que o Exército reserva aos jovens que apostam numa carreira nas forças armadas.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Casa da Juventude de Esposende acolheu ações de sensibilização e divulgação da oferta de cursos profissionais que proporcionam perspetivas de carreira profissional no Exército Português, dirigidas à comunidade escolar do concelho.

Estas ações pretenderam incentivar os jovens a aderir à profissionalização do Serviço Militar e promover a abertura de inscrições para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais e Sargentos em Regime de Contrato. Atualmente, uma das priori-

dades do Exército é o recrutamento militar considerando a profissionalização do Serviço Militar.

Neste contexto, o Exército tornou-se um empregador ativo, credível e atual, com uma proposta de valor para jovens, assente numa experiência profissional única e enriquecedora, numa cultura organizacional baseada em valores e numa qualificação profissional certificada e reconhecida, possibilitando ainda o acesso a um quadro de incentivos para todos aqueles que decidam enveredar por uma carreira militar no Exército.

A Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, que detém a área funcional da Educação, Alexandra Roeger, e o Vereador da Juventude, Rui Lousa, acompanharam a apresentação do Exército Português.



/Opinião

“Olhares”



Laurentino Regado

As últimas semanas têm sido prenhes de “circo” político e mediático, onde o centro geodésico da política se instalou na reaparição da eminência parda do PSD, Cavaco Silva.

Pelo que foi dado a ver nas televisões e na opinião selectiva e nada independente do comentariado televisivo e não só, Portugal viu o regresso do “Bem-Amado”, do salvador da pátria do PSD, pois este sim era o homem certo para atacar António Costa, o governo e o PS.

Na plateia, excitada e a salivar pelo regresso ao poder, pairava o cheiro a cavaquistão.

Montenegro estava em êxtase e deleitado com o que ouvia da boca, a espumar de raiva e de ódio, do homem de Boliqueime; convencido que tal discurso cavacal o estava a ajudar. Mas nada mais errado! Montenegro apresenta um sorriso cínico, extasia-se com todo o cenário à sua volta e todo o ódio que o oráculo de Boliqueime expeliu naquele púlpito, que em nada ajudou o presidente do PSD. É certo que naquele encontro de autarcas sociais democratas todos procuraram ter alguma urbanidade e alguns devem ter ficado assarapantados com o discurso do mestre. Foi o próprio “fantasma” de Boliqueime que deu a resposta ao que tem de ser a oposição do PSD, fazendo perceber a Montenegro e a toda a plateia que a alegada urbanidade não passa de uma posição piedosa e para tudo voltar ao normal na cartilha laranja só um discurso de ódio ao PS e a António Costa e ao seu governo é possível. Tanto assim foi que todos ficaram desnorteados e sem palavras para se poderem fazer ouvir a eles próprios, sendo exemplo disso a estrela autárquica do PSD, Carlos Moedas, que com o seu ar snob anunciou ali mesmo, Urbi et Orbi, carregado de orgulho, que ordenou de imediato aos serviços camarários que fossem tapar o buraco da calçada levantada no passeio nas imediações do Palácio de Belém, onde no dia anterior o “calceteiro” Marcelo tentou reparar o buraco... «Até ontem já mandei arranjar aquelas pedras da calçada que o nosso Presidente da República encontrou ali, eu não sabia, acho que está tudo dito, a partir daí vocês percebem bem o que é ser autarca», disse Moedas ao som de muitas gargalhadas numa sala cheia e atenta ao tema do encontro “Autarquias, que futuro?”.

Este encontro que as televisões não se cansaram de mostrar ao povo deunos a imagem de que, ao contrário do que Montenegro pensa e o PSD, o regresso do “Bem-Amado” de Boliqueime não ajudou em nada, antes pelo contrário, Montenegro a ser a alternativa credível a António Costa e ao governo do PS, apesar de tudo o que se tem passado na coordenação do governo Socialista.

A intervenção do poupadinho, do homem austero da marquise, do tal da casa da coelha, daquele que garantiu a todos que o BES estava bem e que era uma boa compra a aquisição de acções do BES financeiro, o tal que comprou acções da SNL do BPN e as vendeu com lucros pornográficos quando aquilo já estava tudo podre, o homem que foi 10 anos primeiro-ministro, sendo 8 com maioria absoluta, vem fazer o contraponto dos seus governos com os do PS e que os governos do PS foram e são o mal absoluto

do país, contrariamente aos seus, esses sim, diz ele, que foram o garante do bem supremo, do equilíbrio, da imparcialidade e tolerância.

Cavaco proclama-se o “arcanjo do seu próprio céu”, beatifica a sua memória, olvidando toda a sua governação de destruição do país quando começaram no seu tempo a entrar os milhões de, escudos na altura, euros com a entrada de Portugal na CEE dos fundos estruturais. Os governos de Cavaco conseguiram destruir a construção naval, as pescas, agricultura, a rede ferroviária, pois as auto-estradas eram o futuro, dizia ele, os dinheiros direccionados para a qualificação dos trabalhadores portugueses eram desviados para as aquisições de Ferraris, Porches e outros mais... empresários do partido medraram com os milhões a fundo perdido que lhes foram distribuídos, foram repartidos lugares e prebendas pelos amigos partidários, fundaram o BPN para usufruto dos caciques laranja... Não podemos ter memória curta nem memória selectiva! Hoje muitos dos problemas que nos afectam como país vêm desse tempo, pois muito há a fazer que não foi feito nessa altura e veio da Europa dinheiro destinado para isso – basta olhar para o concelho de Esposende no que diz respeito à cobertura de saneamento básico e do dinheiro que para cá veio, suficiente para cobrir na altura a totalidade do concelho com rede de saneamento.

O PSD está neste momento numa deriva populista, quiçá com medo da ultrapassagem pela direita pelo CHEGA, que usa e abusa destas larachas ras-teiras de propaganda da direita. O exemplo é este requentado processo de investigação “Tutti Frutti”, que há seis anos estava nas gavetas sem que tenha sido constituído qualquer arguido e alguém acusado.

A conferência de imprensa e a entrevista de Montenegro, no dia 29 de Maio, demonstra bem a deriva populista que o maior partido da oposição, e o único, neste momento, que poderá ser alternativa de governo, é o sinal dos tempos em que a possibilidade de chegar ao poder tolhe o bom senso e descaracteriza a Democracia e o respeito pelas instituições.

Não sei quem vazou para a comunicação social as escutas e informação sobre o estado em que se encontra o processo “Tutti Frutti”! Mas presumo que ao fim de seis anos de investigação o Ministério Público não ter ouvido nenhum dos envolvidos, não ter feito qualquer acusação e não ter constituído nenhum arguido, deixa-me preocupado com o estado em que a Justiça está transformada. O vazamento destas informações não deve ter sido ingénuo? Quem o terá feito? Com que propósito? Terá sido para atacar Medina e Duarte Cordeiro, dois ministros de Costa? Ou terá sido para “arrumar” com os antigos apoiantes de Rui Rio no PSD e por arrasto levar o Carlos Carreiras, coordenador autárquico do PSD nas autárquicas de 2017? Há muito para esclarecer!

E esse esclarecimento já deveria ter sido dado pela Procuradora-Geral da República, pois está em causa o segredo de justiça e o bom nome das pessoas envolvidas, por si já condenadas na fogueira inquisitória da comunicação social.

Também nesta matéria, Montenegro, não querendo ficar atrás de André Ventura, lá veio anunciar que vai promover diligências internas para averiguar o que se passou e que, segundo a posição do PSD, pela boca do seu secretário geral, “assumindo que estamos perante um caso “grave”, o PSD considera que é “necessário confirmar alguns factos para retirar consequências políticas, (...) e é preciso saber que condutas são imputadas e a quem”.

Este é um sinal inequívoco que os partidos estão a seguir a onda populista e que o respeito pelas instituições não existe, nem sequer o princípio da presunção de inocência dos visados é tida em conta, pois interessa o populismo... mal está o PSD nesta purga, por sinal alguns dos envolvidos são da facção do Rui Rio e para o ano há eleições internas... Será que vamos assistir à “noite das facas longas”? E o país a precisar de um PSD com ideias, com estrutura e com programa alternativo de governo. Mas tirando o falar dos casos e casinhos do actual governo e sem o discurso das contas certas e da bancarrota do PS o PSD está vazio e órfão e vai daí, como prova de vida, segue o caminho mais fácil: o populismo transformado no “banho” de ética e no ressuscitar de Cavaco Silva.

Assim vamos nós como povo a caminhar para o abismo. Depois queixem-se do CHEGA...

/Opinião

Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

Por de trás da riqueza gerada por uma economia, expressa no tão falado Produto Interno Bruto (PIB), estão, simplificando, duas variáveis: a produtividade por cada hora de trabalho (ou seja, a riqueza média gerada por hora trabalhada), e o número de horas trabalhadas. Assim, a que se deve o baixo PIB português, comparativamente com outros países europeus? O número de horas de trabalho por trabalhador em Portugal até está acima de muitos países da Europa Ocidental. Por isso, o problema não está aí. Aliás, isso provavelmente verifica-se para tentar compensar os problemas na outra variável: a baixa produtividade por cada hora de trabalho.

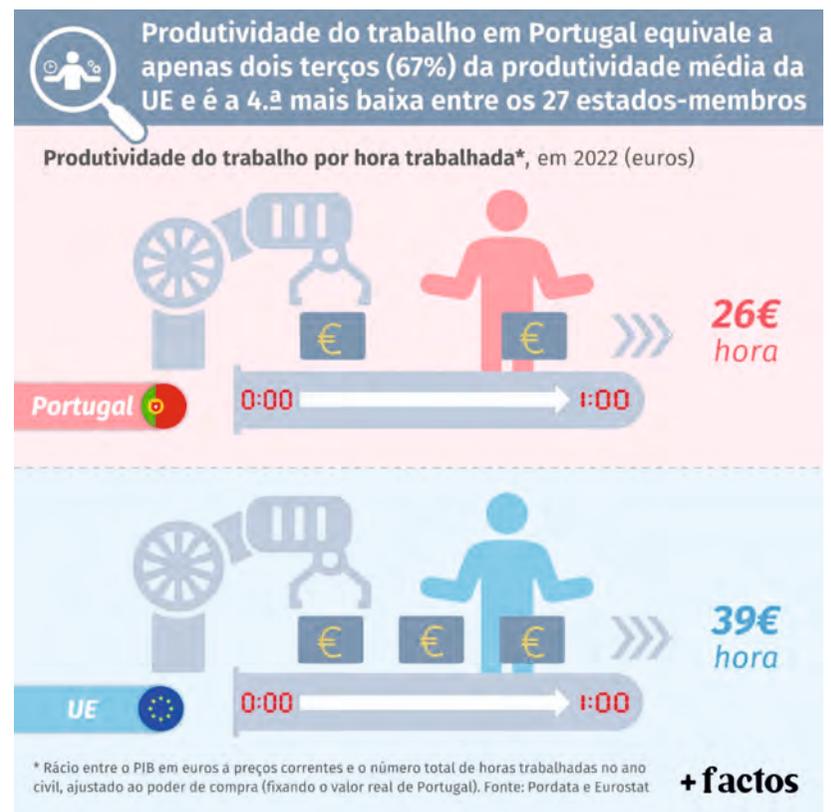
Portugal é o 4.º país da União Europeia (UE) com menor produtividade por hora de trabalho. Comparando com a média da UE, em paridade de poderes de compra, produz-se em Portugal, em média numa hora, apenas dois terços do que se produz no espaço comunitário (26€ em Portugal vs. 39€ na UE).

Em 1995, Portugal estava acima de todas as economias do leste europeu, apesar de já ser o menos produtivo da Europa Ocidental. Durante as últimas décadas, fomos ultrapassados por 9 das 11 economias de leste que fazem atualmente parte da União Europeia. Três destes países do

antigo Bloco de Leste ultrapassaram-nos nos últimos 5 anos: Roménia, Hungria e Polónia.

A Roménia, um dos países com maior comunidade de imigrantes em Portugal (imigraram para Portugal essencialmente na 1.ª década deste século), ultrapassou-nos em 2019, mas há 25 anos tinha um nível de produtividade 65% inferior ao nosso. Mantendo o ritmo de evolução, seremos provavelmente ultrapassados por outras economias nos próximos anos.

Melhorar a produtividade da economia portuguesa é o fator-chave para torná-la mais competitiva. Tem efeitos diretos na riqueza gerada, e permitirá potenciar maiores lucros para os agentes económicos (gerando maior output – riqueza – com igual ou menor input, através de uma maior eficiência) e consequentemente aumentar os salários e as condições de vida da população. Voltando às duas variáveis referidas no início (produtividade e número de horas de trabalho), o segredo das economias mais desenvolvidas não está, de todo, num maior número de horas de trabalho, mas sim numa maior produtividade, que é o que falta a Portugal.



ANUNCIE AQUI!

apoie o jornalismo livre e independente

geral@nsemanario.pt

#informacaosemfiltros

Frente marítima de Esposende e Ofir com novos passadiços

Já arrancou a empreitada de substituição dos passadiços nas praias de Suave Mar, em Esposende, e de Ofir, em Fão, com conclusão prevista para a primeira quinzena de julho.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A obra de “Instalação de Estruturas Inclusivas de Visitação e Fruição no Parque Natural Litoral Norte (PNLN) - Praia de Suave Mar e Praia de Ofir” resulta de uma candidatura apresentada pela Esposende Ambiente, na qualidade de membro da Comissão de Cogestão do PNLN, ao Aviso n.º 14919/2022 do Fundo Ambiental, referente a projetos que visem a melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão.

Com o valor de 147.579,36 euros, é financiada até 95% e tem um prazo de execução de 45 dias, sendo que o respetivo contrato de financiamento foi assinado no passado dia 3 de maio, em Esposende, em cerimónia que contou com a pre-

sença do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino.

Esta intervenção reveste-se de grande importância para a preservação dos ecossistemas e ao nível da mobilidade acessível às frentes marítimas das praias de Esposende e de Ofir. É igualmente determinante no plano turístico, atendendo a que Esposende constitui um destino balnear de excelência e, por conseguinte, as suas praias, nomeadamente as de Suave Mar e de Ofir, registam elevada procura. Para além de servirem o acesso às praias, os passadiços que estão a ser intervenções são igualmente procurados, ao longo de todo o ano, para momentos de lazer, contemplação e relaxamento, sendo que passarão a estar acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada e de forma autónoma.

O Parque Natural do Litoral Norte



conta com uma extensão de praias e sistemas dunares dotados de estruturas em madeira que pretendem minimizar o impacto do homem nestes sistemas naturais complexos. Ora, estas estruturas têm um desgaste significativo, quer provocado pela ação do homem, como também por fatores naturais, nomeadamente a ação do ven-

to, tornando-se adequada a sua substituição e inovação, quando a manutenção já não resolve os problemas de uma utilização em segurança. As ações dos ventos aliadas aos acessos às praias, com passagem pelos sistemas dunares, fazem com que seja importante um reforço desses sistemas junto aos passadiços existentes.

Esposende reconhecido como “Município Amigo da Juventude”

O Município de Esposende recebeu a bandeira e o selo “Município Amigo da Juventude”, na categoria de 4 estrelas, distinções atribuídas pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), cuja entrega ocorreu no III Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, realizado em Pinhel.

O reconhecimento tem por base as políticas de juventude implementadas pela Câmara Municipal de Esposende, como a partilha e reflexão conjunta sobre a cocriação, cogestão, coprodução e coexecução de políticas locais de juventude.

O vereador da Juventude, Rui Losa, salienta que “a distinção da Federação Nacional das Associações Juvenis atesta o compromisso da autarquia com os jovens do concelho de Esposende, potenciando a criação de mais e melhores políticas amigas da Juventude, estratégia alinhada com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

da Agenda 2030 da ONU”.

A distinção “Município Amigo da Juventude” é atribuída pela FNAJ, uma estrutura representativa de mais de mil associações juvenis de base local e regional em Portugal. Esta federação colocou em marcha o Diálogo Jovem de Base Local, uma estratégia para a discussão, ponderação e definição de políticas de juventude, fundando a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma rede pioneira criada no final do ano de 2020, que conta com mais de 150 municípios.

O III Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, organizado pela FNAJ, com apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Agência Nacional Erasmus + Juventude, Desporto e CES, teve como objetivo dar continuidade à discussão e reflexão no que concerne à construção e definição das políticas locais da juventude. O evento contou com a presença dos municípios que integram



a rede, tendo sido distinguidos os que reúnem os requisitos estabelecidos para a atribuição oficial da bandeira e do selo de “Município Amigo da Juventude”.

\\redação

Amélia Neiva homenageada pelo Rotary Club de Esposende

Cerca de duzentas pessoas marcaram presença na homenagem do Rotary Club de Esposende à Carreira e Vida da Dona Amélia Jorge Neiva, Presidente da Cruz Vermelha de Esposende.

Redação
redacao@nsemanario.pt
Fotos: Luís Eiras

Entre ex-colegas do seu percurso enquanto docente do ensino primário e delegada escolar, o corpo efectivo da Cruz Vermelha de Esposende, vários amigos e familiares, muitos foram aqueles que fizeram questão de se juntar a esta justa e merecida homenagem, a quem tem dedicado a vida aos outros e à sociedade, numa noite de alegria, animação, companheirismo e uma fantástica troca de experiências e vivências passadas.



João Nunes, Presidente dos Rotary Club de Esposende

O Rotary Clube de Esposende fez questão de “agradecer novamente à D. Amélia por ser uma referência do concelho de Esposende, pelos seus valores éticos e morais que nos ensina diariamente, pelo carinho que definem a sua personalidade e por todo o trabalho e entrega que, ao longo destes 45 anos do Rotary Club de Esposende, tem desenvolvido”. Lembraram depois que “a gênese do ADN da D. Amélia prende-se nas causas sociais e no voluntariado, tendo sido Professora, Delegada Escolar do Concelho de Esposende, fundou e dirigiu várias instituições e associações com o máximo interesse para o nosso Município. Atualmente, preside à Cruz Vermelha de Esposende, no seu exponencial de jovialidade”.

O Rotary Club de Esposende finalizou depois agradecendo a Amélia Neiva, “mais uma vez, por todo o que nos ensina, partilha connosco e por a entrega de uma vida ao trabalho comunitário”.



Alberto Figueiredo, Amélia Neiva e Benjamim Pereira

2.ª Edição de “Folclore na Praça” em Esposende

Redação
redacao@nsemanario.pt

Promovido pelo Município de Esposende, o “Folclore na Praça” regressa para a sua 2.ª Edição, invadindo as ruas da cidade e o Largo Dr. Fonseca Lima de cor, alegria e tradição.

As danças e cantares dos nove grupos folclóricos do concelho de Esposende apresentam-se às terças-feiras à noite, de 6 de junho a 1 de agosto, prometendo desafiar o público a interagir e a fazer parte

do espetáculo. A anteceder a performance, os grupos desfilarão, desde a zona ribeirinha, pelas artérias centrais da cidade.

O evento inicia no próximo dia 6 de junho, contando com a participação do Rancho Folclórico Danças e Cantares de Marinhas. De forma consecutiva, apresentar-se-ão o Grupo Cantares e Dançares de S. Paio de Antas (13/06), Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia (20/06), o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro (27/06), o Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas" (4/07), o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional

de Forjães (11/07), o Rancho Folclórico de Fonte Boa (18/07), Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia (25/07), terminando este ciclo com a Ronda de Vila Chã (1/08).

Ainda no verão de 2023, o folclore voltará a marcar presença, à semelhança do ano anterior, num dos espetáculos do evento “Esposende a Dançar”, que decorrerá de 28 a 31 de julho. Numa celebração e encontro de diversas culturas, o Município promoverá ainda, no dia 6 de agosto, mais uma edição do Festival Internacional de Folclore de Esposende, em coprodução com o

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

O objetivo destes espetáculos de folclore é mostrar a riqueza das tradições do concelho de Esposende, vincando a identidade cultural e etnográfica, fielmente preservada e transmitida pelos ranchos folclóricos.

No ano em que se celebra o 20º aniversário da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO, o Município continua assim empenhado, em parceria com as coletividades locais, na valorização e dinamização da etnografia.

Município de Barcelos promoveu a segunda edição da Skill Up – Capacitação, Emprego e Empreendedorismo

Realizou-se, na passada sexta-feira, no auditório dos Paços do Concelho, a segunda edição da Skill Up – Capacitação, Emprego e Empreendedorismo, uma iniciativa promovida pelo Município de Barcelos, através dos pelouros da Educação e Juventude.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O evento decorreu em duas sessões, ambas com casa cheia, como objetivo de apoiar os jovens barcelenses em situação de transição para a vida ativa, potenciando as suas capacidades e eliminando barreiras à concretização dos seus projetos de vida.

Esses mesmos objetivos foram sublinhados pela vereadora da Educação e Juventude, Mariana Carvalho, quando afirmou que a iniciativa “pretende aproximar os jovens do concelho do mercado de trabalho ou motivá-los para o empreendedorismo e para a continuidade de estudos”. Segundo a vereadora, “aquilo que nós queremos no concelho de Barcelos, e tudo faremos para o conseguir, é, em coo-

peração com as escolas do concelho, eliminar os jovens nem-nem, como são designados aqueles que não estudam nem trabalham”. No decorrer da sessão da manhã, depois do Presidente, Mário Constantino, ter dado as boas-vindas aos participantes, Maria Pintado apresentou os temas “Competências de comunicação para uma audiência” e “Dicas para apresentares o teu Pitch”.

Na sessão da tarde, desenvolveu-se o tema “Faz-te à Vida!” com a participação dos jovens empreendedores João Dantas (Comediante), André Santos (Chef do Restaurante O ÀS), Daniel Sousa (Treinador do Gil Vicente F.C.) e Jéssica Silva (Médica de Clínica Geral e Saúde Familiar).

No encerramento, a vereadora Mariana Carvalho agradeceu ao painel de oradores os ensinamentos



prestados e enalteceu a participação das muitas dezenas de jovens que assim mostraram interesse em melhorar as suas ferramentas e estratégias no que respeita à empregabilidade e ao empreendedorismo.

A Skill Up, que pretende articular as ofertas das entidades públicas e

privadas no processo de transição escola-vida ativa, vai ter um segundo evento, a realizar em outubro, para que os jovens possam ter contacto direto com o mundo empresarial, numa ação que vai ser desenvolvida, tal como o ano passado, em estreita colaboração com outras entidades do concelho.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende cede documentação histórica ao Arquivo Municipal

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende vai receber, no Arquivo Municipal, a documentação do Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

A cedência será formalizada no próximo dia 9 de junho, Dia Internacional dos Arquivos, com a assinatura, pelas duas entidades, do Contrato de Depósito da documentação do Arquivo Histórico da

Santa Casa, a ter lugar na Igreja da Misericórdia de Esposende, pelas 18h30.

O ato incluirá um momento musical com o Bando do Surunyo e será seguido de uma visita guiada ao edifício do Arquivo Municipal, instalado no antigo posto da GNR de Esposende desde julho de 2022, e que nesse dia estará de portas abertas até às 22h00, como forma de assinalar a efeméride.

A iniciativa de depósito da docu-

mentação da Santa Casa da Misericórdia decorre do projeto “Preservação dos Arquivos Locais de Esposende”, que o Arquivo Municipal tem vindo a desenvolver, com vista à salvaguarda da memória social e coletiva. Construir instrumentos de promoção do conhecimento e de acesso à documentação através de um repositório de informação para a historiografia local, transmitindo memórias e valorizando a identidade, são outros

objetivos desta ação.

O Dia Internacional dos Arquivos é celebrado anualmente a 9 de junho e procura sublinhar a importância dos arquivos e o seu papel fundamental na sociedade. Proclamado na Assembleia Geral do Conselho Internacional de Arquivos (ICA), em novembro de 2007, no Québec, foi escolhido por ter sido a 9 junho de 1948 que a UNESCO criou o Conselho Internacional de Arquivos (ICA).

Theatro Gil Vicente repleto de espetáculos nos meses de junho e julho

Rui Reininho, Lena D'Água e Beatriz Gosta são alguns dos nomes fortes da programação do Theatro Gil Vicente para os próximos meses de junho e julho, período de intensa atividade na sala de espetáculos barcelense. Reininho canta a 16 de junho e Lena D'Água a 17. Já Beatriz Gosta atua a 12 de julho.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A programação teatral para crianças arranca no dia 4 de junho, às 16h00, com a peça “O Fio da Macaquinha” - teatro para os mais novos, inserida na Comemoração do Dia Mundial da Criança, pela Companhia de Dança de Almada. No dia 11 de junho, será apresentada a peça “Era uma vez a vida”, com encenação do TPC-Teatro Popular de Carapeços e, no dia 18, é apresentada a peça “Corpo pequenino, olhos de gigante”, pela Teatro Estúdio Fontenova. Mais tarde, a 25 de junho, estreia a peça “Os Músicos de Bremen” pel' A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos. Todas as peças referidas anteriormente fazem parte da rubrica de domingo à tarde “Em Família”. Ainda no dia 25, durante a manhã, há lugar a duas sessões de teatro para bebés, às 10h00 e às 12h00 (dos 3 meses aos 3 anos), da peça “Ateliê suja, pinta e brinca”, pela Marias Catrapumbas.

No que respeita à restante programação de teatro, no dia 24, às 21h30, sobe ao palco a peça “O Estrangeiro” uma coprodução CTB - Companhia de Teatro de Braga e AKROAMA – Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna. Nos dias 27 e 28 de junho, às 21h30 e 14h30, respetivamente, é a vez da Barcelos Sénior apresentar a peça “O Doente Imaginário”. Já no dia 30 de junho, a proposta de espetáculo pertence ao IAESM, que leva ao palco um “Casamento por encomenda”, às 21h30.

Cinema e Música

Em junho, no TGV, há lugar para o cinema. Nos dias 6 e 20, o Cineclu-

be Zoom exhibe os filmes “Para Sempre Mulher” e “A Lua Ascendeu” de Kinuyo Tanaka, inseridos no Ciclo de Cinema feito por mulheres. As sessões têm início às 21h30, e os bilhetes têm um custo de 3,5 euros. No que respeita à música, o Conservatório de Música de Barcelos traz o espetáculo “Intemporal II”, no dia 7 de junho, enquanto no dia 16, às 16h00, Rui Reininho sobe ao palco do TGV com um espetáculo inserido no ciclo de concertos do 'triciclo'. No dia 17 de junho, às 22h00, é a vez de Lena D'Água – Produtores Associados atuar do TGV.

Serviço Educativo

Ainda no capítulo de Teatro, a programação de junho reserva os dias 1 e 2 para o Serviço Educativo, com sessões das peças: “Os 3 Porquinhos” e o “Pinóquio”, pel' A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos, com duas sessões - 10h30 e 14h30. No dia 14 de junho, às 10h00, é a vez do Plano Nacional de Leitura pelo AEF – Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria.

Fora de Portas

Na programação “Fora de Portas”, Carla Cortez apresenta, na Igreja do Terço, “Noites de Fado – Canta aquilo que sente na forma do antigamente”, no dia 3 de junho, às 21h30, enquanto, no âmbito do ciclo de concertos 'triciclo', o Paço dos Condes de Barcelos recebe “Indignu”, às 22h00, do dia 9 de junho. No dia 30 de junho, às 22h30, é a vez dos “Solar Corona + Maquina” tocarem na Sede da Junta de Freguesia de Barcelinhos.



Julho – o mês dos espetáculos ao ar livre

O mês de julho traz ao espaço cénico uma grande variedade de concertos e um espaço privilegiado com os espetáculos no Largo Dr. Martins Lima.

A programação inicia no dia 1 de julho, às 21h30, com a estreia do filme “A Grande Corrida” do barcelense Miguel Gomes.

No dia 11, às 21h30, roda “Mal Viver” e, no dia 18, “Viver Mal” de João Canijo; no dia 25, o filme “Frágil” de Pedro Henrique, todos trazidos pelo Cineclub ZOOM. O dia 27 é dedicado ao Festival de Curtas de Vila do Conde “The Best of Curtas”.

Para os mais novos, estão reservados os dias 2 e 16, com os espetáculos: “Sereias Baleias” por Rui Queiroz de Matos e, no dia 16, “Uma Aventura no Parque” pela Malad'arte.

O teatro para bebés chega no último dia de programação, 30 de ju-

lho, com duas sessões: 10h00 e 11h30, com a peça “Para que servem as mãos” pela Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Música e Teatro

A música regressa ao TGV no dia 13 de julho, às 22h00, com o espetáculo “ILL Considered”, inserido no Ciclo Jazz ao Largo.

Da música para o teatro, chega, no dia 14 de julho, a peça “M'Liberdade” pela Via3, Companhia de Teatro; no dia 26, “Avós Avós – O Musical” pela Rajada-Projeto Teatral e, no dia 29, “Os Idiotas” pela Terceira Pessoa.

Noutro registo, o stand-up está de regresso ao palco do TGV, desta feita, com Beatriz Gosta que está de regresso ao stand-up com o novo espetáculo “RESORT”, no dia 12 de julho, às 21h30, espetáculo inserido no ciclo das “4.ªs loucas”.

Os bilhetes para assistir aos espetáculos no Theatro podem ser adquiridos no local, através de reserva por e-mail (tgv@cm-barcelos.pt) ou telefone (253 809 694) e através de <https://gilvcente.bol.pt/>.



APOIO:



ENTRADA: 3€
 (REVERTE PARA A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS JMJ)

CONCERTO MISSIONÁRIO

A CAMINHO DAS JMJ

10 junho 2023 **21h30**

Auditório Paroquial de Palmeira de Faro

COM **PREZZIOSO ENSEMBLE**



COM **PREZZIOSO ENSEMBLE**



TORNEIO DOS LOBININHOS 2023

27 E 28 MAIO
3 E 4 JUNHO

ESTÁDIO PADRE SÁ PEREIRA
ESPOSENDE

PETIZES
2016, 2017 E 2018
DIA 27 MAIO - 9H00

TRAQUINAS
2014 E 2015
DIA 28 MAIO - 9H00

SUB 13 FEM.
DIA 27 MAIO - 14H00

BENJAMINS
2012 E 2013
DIA 3 JUNHO - 9H00

INFANTIS
2010 E 2011
DIA 4 JUNHO - 9H00




CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 29 e seguintes, do livro n.º 290-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 26 de maio de 2023, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:-----

AVELINO MARQUES DIAS (NIF 152 089 489) e mulher **ENGRÁCIA COXO DA SILVA** (NIF 152 089 497), casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro, do concelho de Esposende, residentes na Rua 13 de Maio, n.º 31, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:-----

Que, o outorgante marido é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:-----

Prédio urbano, composto por casa de dois pavimentos com logradouro, destinado a habitação, sito na Rua 13 de Maio, n.º 31, Sítio de Agra de Baixo / Eira de Ana, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número DOIS MIL SETECENTOS E DEZOITO / PALMEIRA DE FARO, aí registado, a seu favor, pelas apresentações três mil e trinta e um e três mil e trinta e dois, ambas de onze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 588, com o valor patrimonial de €42.320,00. Que este prédio foi já edificado por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, sendo que, desde a sua construção, tem na sua fachada virada a norte, ao nível do primeiro andar, duas janelas, uma com a altura de setenta centímetros e largura de cento e dez centímetros, e outra com a largura de cento e dez centímetros por cento e cinco centímetros de altura.-----

Que, as referidas janelas, deitam diretamente para o prédio contíguo, a saber:-----

Prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, águas furtadas e logradouro, destinado a habitação, sito também na Rua 13 de Maio ou Estrada Nacional, no Sítio da Agra de Cima, em Palmeira de Faro, na aludida União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL QUINHENTOS E QUATRO / PALMEIRA DE FARO, aí registado, a favor de José Laurentino Alves Dias (NIF 159 554 918), casado com Arminda Macedo André Dias, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na indicada Rua 13 de Maio, n.º 29, pela apresentação oito, de seis de maio de dois mil e três, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1140, o qual corresponde ao artigo 1058 urbano da extinta freguesia de Palmeira de Faro. Que a abertura daquelas janelas existentes na fachada norte, ao nível do primeiro andar, não

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2023 de 01/junho/2023

constam de qualquer projeto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende. Que a existência daquelas janelas, desde a data de abertura das mesmas, ou seja, desde o ano de mil novecentos e setenta e dois, permite quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contíguo e acima identificado. Que, do exposto resulta que aquele seu prédio urbano acima identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo, servidão essa aparente, porque as janelas abertas e construídas se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque as referidas janelas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração desde a sua abertura e/ou construção, ou seja durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura e construção das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas, nomeadamente abrindo-as, gozando das respetivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo. E que a existência das referidas janelas, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a constituição de uma **SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO**, sobre o acima identificado prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL QUINHENTOS E QUATRO / PALMEIRA DE FARO, e a favor daquele seu prédio acima melhor identificado, o descrito na citada Conservatória do Registo Predial sob o número DOIS MIL SETECENTOS E DEZOITO / PALMEIRA DE FARO, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 1140 urbano), exclusivamente nas parte voltada a sul para o prédio dominante (artigo 588 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação do primeiro outorgante, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio do mesmo, através das janelas nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de CEM EUROS.-----

Assim, afirmam e declaram que, o prédio que é de propriedade do aqui primeiro outorgante marido, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam esta declaração para efeitos de registo predial.-----

Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, 26 de maio de 2023.

A Notária,
 (Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1512/2023

Ciclismo ACR Roriz vence Taça de Portugal por equipas. José Salgueiro vence em individual

Redação
redacao@nsemanario.pt

Foi um final de semana de bastante êxito para a equipa Sub-17 da ACR Roriz. Depois de no sábado terem assumido a liderança da Taça de Portugal com o primeiro e segundo lugar de José Salgueiro e Gonçalo Rodrigues no Contrarrelogio Individual, no domingo foi a consagração de vencedores da Taça de Portugal, após uma etapa com 80 km entre Sangalhos e Anadia.

Nesta tirada que ficou marcada por muita chuva e várias quedas, onde o José Salgueiro foi uma das vítimas, o líder da taça conseguiu superar as dificuldades com a ajuda do coletivo, tendo terminado no 7º lugar, segurando assim a conquista da Taça de Portugal. Gonçalo Rodrigues foi 9º na etapa, assegurando desta forma o 2º lugar do Ranking, tornando-se vice-campeão da Taça de Portugal. Ivo Ribeiro foi 13º, Gonçalo Santos 32º, Afonso Vilas Boas 35º, Nicolas Dorow 39º, Eduardo Coelho 47º e o Rodrigo Abreu 53º.

Nas contas finais da Taça de Portugal, Ivo Ribeiro foi 14º, Gonçalo Costa, vítima de queda e não ter-

minando a prova de Sábado e sem alinhar no domingo foi 17º, Afonso Vilas Boas 43º, Rodrigo Abreu 45º, Gonçalo Santos 47º, Nicolas Dorow 55º, Eduardo Coelho 69º e Martin Ramos 78º.

Com estes resultados a formação da ACR Roriz sagrou-se também a grande vencedora da Taça de Portugal por Equipas.

Destaque ainda para o Gonçalo Rodrigues, vencedor de uma Meta Volante Especial, subido também ao pódio por essa conquista.

Escolas vencem Inter-regional de Viana do Castelo

As escolas (4 aos 14 anos) da formação de Roriz, participaram este sábado em mais um Encontro Inter-regional de Escolas de Ciclismo, desta feita para a vertente de Estrada, uma organização da Associação de Ciclismo do Minho.

Os “pequenos grandes campeões”, mais uma vez estiveram em grande destaque conquistado mais um trunfo a nível coletivo.

Individualmente, em juvenis, Gonçalo Correia foi segundo classificado, ele que venceu a prova em linha. Afonso Silva foi 5º, Rodrigo Quinta 15º, Ricardo Costa 17º, Dinis Carreiras e Guilherme Cardoso foram 18º e 19º, Rodrigo Fernandes 23º e Tomás Campos 33º.

Nos infantis, Samuel Gomes foi 4º, Tiago Carvalho 9º, Gustavo Salei-



ro 14º e o Tomás Rodrigues 16º.

Em infantis femininos, Matilde Fernandes foi 2ª, Matilde Vale 3ª, Daniela Fernandes 4ª e Letícia Rodrigues 6ª.

Quanto aos iniciados, Gabriel Cardoso foi 5º e Miguel Martins 10º.

Já nos iniciados femininos, Maria Lisboa foi a grande vencedora.

Em Pupilos Benjamins, Afonso Correia, Rodrigo Macedo, Martim Peixoto e Francisco Saleiro foram 2º, 3º, 4º e 5º respetivamente, Mateus Peixoto 8º e Manuel Costa 9º.

Canoagem Teresa Portela conquista o Ouro na II Taça do Mundo

Canoísta de Gemeses venceu final em Mix 2 com Fernando Pimenta

Realizou-se na cidade de Poznan, na Polónia, a II Taça do Mundo de 2023, prova na qual Portugal conquistou o Ouro nos 500m, em Mix 2, pelos canoístas Teresa Portela e Fernando Pimenta, que trouxe em K1 mais 3 medalhas de Prata.

Teresa Portela, para além desta prova de Mix 2, que conquistou o direito ao hino nacional e hasteamento da bandeira de Portugal, competiu também em K1 500m, tendo chegado à final A e muito perto das medalhas, já que ficou no 4º lugar. \ José Belo



/Opinião

Jogos Olímpicos Berlim 1936

O assédio sexual A recusa de uma atleta



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica
de Portugal

Um impulso libidinoso e o seque assédio sexual a uma campeã que o havia fascinado enquanto mulher, na pista. Decorriam os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, e Adolf Hitler, habitual, estava presente no Estádio de Berlim na expectativa de ver os atletas alemães esmagarem os estrangeiros.

Os Jogos de Berlim retrataram a máxima politização do desporto olímpico, um programado e intencional aproveitamento, tendo em mira não só a glória desportiva da vitória como também afirmar e fazer subir o padrão da raça ariana.

Num momento cerimonial Hitler tentou uma aproximação à atleta americana Helen Stephens que se afirmava, vitoriosa, no Estádio. Não resistindo, disparou-lhe um convite, colocando à disposição da americana a suite particular que detinha! Esta disponibilidade poderia não significar assédio, hipótese já colocada por alguns, todavia, o conhecimento do perfil do alemão sempre indiciou segundas intenções, pouco “honestas”.

Naquele momento, a atleta consciente de que se tratava de uma descarada tentativa de conquista, não hesitou em responder com um redondo não, mesmo depois de notar que a mão do nazi escorregava por um sítio interdito! O ditador ainda fez uma segunda investida, desta feita para um fim-de-semana na sua casa de campo – outro não!

Posteriormente, muitos anos depois, as más-línguas tornaram público que Helen Stephens, sendo a mulher que rejeitou Hitler, era ou se tornou lésbica, uma opção da sua liberdade humana.

Em termos meramente desportivos, os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936, foram, criteriosa e intencionalmente escolhidos pela máquina nazi como uma oportunidade de colocarem a imagem e o poderio germânico no topo. Genericamente, nessa autêntica manipulação política, apesar de alguns resultados positivos, os alemães acabariam por sofrer uma pesada humilhação. Os americanos demonstraram uma evidente superioridade ao vencerem a maioria das provas disputadas e alguns atletas alemães, mecanicamente preparados para vencer tudo e todos, foram, também eles, vítimas do próprio regime que demonstrou mão pesada na repressão e no castigo até.

Durante o período do domínio nazi, o desporto, em geral, foi, inevitavelmente, afetado por vários condicionalismos de ordem social e económica e a Europa, ameaçada ou ocupada pela máquina expansionista alemã, estagnou, um fenómeno que atingiu drasticamente os atletas de todas as modalidades. Nesses Jogos de Berlim, em 1936, assas pretensões

foram, completamente, esmagadas pelo desempenho de um atleta norte-americano, Jesse Owens que venceu os atletas alemães nas provas em que competiu - Luz Long, um atleta alemão que soube reconhecer a superioridade do americano e aceitar a derrota, uma realidade que não impediu a amizade entre ambos – o alemão iria ser destacado para a guerra onde acabaria por tomar.

Helen Stephens foi uma velocista do atletismo que chegou a ser considerada a mulher mais rápida do mundo. Quando terminou a sua carreira fê-lo sem nunca ter perdido uma corrida! Nasceu em Fevereiro de 1918 e faleceu em Janeiro de 1994.

Começou muito cedo e também, muito cedo, a vencer. Aos dezoito anos tinha já arrecadado nove títulos absolutos americanos e foi detentora durante muitos anos dos máximos das 100 jardas. Assim foi enquanto amadora porque, em 1937, embrenhou-se no profissionalismo, onde arrecadou triunfos em mais de uma centena de provas.

Elegante e generosa nos seus atributos físicos ao patentear a sua capacidade atlética e as suas conquistas, iria ser alvo de uma acusação que punha em causa a sua condição humana, o género feminino

Na prova dos 100 metros da anterior edição, a de Los Angeles, de 1932, derrotou a polaca Stanislaw Walasiewicz, campeã em título dos jogos olímpicos anteriores. Essa perda não agradou aos polacos que, por razões óbvias, levantaram, publicamente a suspeita de que Helen era um homem. A questão foi, prontamente, resolvida pela atleta norte-americana que, num gesto de carácter e seriedade se ofereceu para, voluntariamente, se sujeitar a uma inspeção a fim de comprovar ou não a sua condição feminina.

Os médicos constataram que Helen era na realidade uma mulher!

Curiosamente, passados quarenta e quatro anos, em 1980, a atleta polaca vencida nos Jogos de Berlim, foi vítima de um acidente num supermercado, apanhada no meio de um tiroteio entre a polícia e uns assaltantes – foi vítima de um tiro desviado, faleceu.

Estranhamente, sujeita a uma autópsia verificou-se que afinal era... um homem!

Helen, no fim da sua carreira desportiva, alistou-se como voluntária nas forças armadas sendo integrada num corpo especial dos “Marines”. Durante o tempo que durou a Segunda Grande Guerra trabalhou no Centro Aeroespacial da Defesa, no Missouri.

Terminada a guerra, ainda como profissional, jogou basquetebol, basquetebol e softbol. Já retirada de todas as competições o seu gosto pelo desporto ainda a empurrou para outros eventos, no caso, encontros de veteranas onde teve oportunidade de dar livre curso à nostalgia de grande campeã que foi.

Faleceu a meia dúzia de anos do novo século em que estamos.

Estranho!



/Opinião

Como Martinez pensa a seleção?

Esboço 2



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Nota prévia: a contratação de Roberto Martinez para selecionador obedeceu a um cenário de continuidade pós-jogo da Sérvia em que o objetivo passou por puxar a equipa mais para a frente: arriscando de forma mais assertiva, potenciando o talento dos seus intervenientes e, sobretudo, fazendo com que jogos frente aos “Luxemburgos” desta vida sejam para selar com goleada. Feito e seguir em frente.

Por falar em Luxemburgo, a primeira abordagem não deixou dúvidas: uma alteração tática necessária – passagem obrigatória mas não brusca para um modelo de três defesas que marca o pensamento básico do técnico. Mas sem revoluções. Mais Diogo Leite menos Ricardo Horta, a primeira convocatória de Martinez nada trouxe de extraordinário, até porque o objetivo era outro e justificável. Porque ter adversários “levezinhos” como Luxemburgo ou Liechtenstein pode também ser visto do outro lado da mesa como o lote mais trapaceiro e inadequado a um começo tranquilo. Imagine-se o que teria acontecido se Martinez tivesse perdido pontos logo a abrir ou, até, se a seleção tivesse vencido de forma sofrível. Começar bem para impedir o nascimento de um fantasma. Prioridade à apresentação limpa e convincente. Até em português nas conferências de imprensa, quando podia ter falado em castelhano que não teria vindo nenhum mal ao mundo.

Segue-se o segundo esboço e as primeiras conclusões. Como a leitura em relação à inclusão do estreante Toti Gomes. Ora, depois de uma primeira convocatória em que Martinez chamou Gonçalo Inácio (que pare-

ce indiscutível no seu onze) e também Diogo Leite, percebe-se que a chamada de dois centrais esquerdinos será sempre um mandamento. Com laterais de características complementares mas ajustáveis a cada jogo, segue-se um elemento que também parece de pedra e cal na estratégia do novo técnico: João Palhinha. Depois de uma temporada em que se afirmou como um dos melhores pivôs defensivos da liga inglesa, a sua presença no onze garante os equilíbrios necessários do ponto de vista da construção, permitindo que o talento de Inácio nessa área, por exemplo, seja exponenciado com maior rede de segurança. Não foi por acaso que Palhinha foi indiscutível nas duas partidas iniciais, evidenciando-se até em termos ofensivos com um passe longo que resultou num golo de cabeça de Bernardo Silva diante do Luxemburgo.

Por falar em Bernardo, a dupla jornada Bósnia e Herzegovina / Islândia apresenta um condimento especial: trata-se da instauração de um novo ciclo em termos individuais. Bernardo Silva como principal referência do futebol português da atualidade, substituindo Cristiano Ronaldo no trono. Se, em termos de legado tal leitura seja impossível de se fazer, do ponto de vista do realismo o atual cenário não deixa dúvidas: seja no City (no seu expoente máximo) ou mesmo na seleção, o rendimento de Bernardo tem sido pautado pelo desequilíbrio permanente e pela invisível candidatura ao título de melhor jogador do mundo ou, pelo menos, a um lugar no lote restrito dos melhores jogadores do mundo.

É claro que a questão Ronaldo é sempre pertinente. Não há como fugir nem como empurrar com a barriga: vai chegar o dia em que Martinez terá de prescindir de CR7, isto se não for o próprio a tomar tal posição. Ou seja, o dia em que Ronaldo deixará de vir à seleção não deverá estar muito longínquo. No entanto, a leitura ainda deve ser feita hoje, altura em que Ronaldo ainda é o melhor em termos de exploração das zonas de finalização e, como tal, útil num esquema atual em que Portugal atua na maior parte das vezes em situação de domínio e perante blocos muito baixos.

Mas a questão da sucessão é lógica. E parece já haver escolhido: Gonçalo Ramos. O atacante do Benfica apresenta características diferentes, desde logo no ataque à primeira bola e na muita apetência para fazer pressing e impedir a construção adversária. Se Martinez só convoca CR7 e Ramos é porque pretende dar minutos a ambos, estabelecendo desde logo a necessária ponte para o futuro. E é claro que Félix e Leão (sobretudo este último com características absolutamente diferenciadas – desequilíbrio em velocidade) são cartas que têm de entrar num novo ramalhete que tem objetivos claros: um jogo mais aberto, mais exposto, que faça ressuscitar o tal “sexy football” que encantou o mundo. Mas com prudência: afinal de contas, foi com um estilo em função do adversário que Portugal conquistou o euro 2016. E com João Mário em alta, ele que agora renunciou à seleção. Motivos respeitáveis mas também a constatação de que, não obstante a valia do jogador ser indiscutível, o desenho de Martinez não casa em plenitude com os atributos do médio encarnado: circulação ponderada e muito critério nas ações. Se vai fazer falta? Vai e muita! Mas risco a quanto obrigas!

n semanário
**ESPOSENDE
BARCELOS**

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende

**ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA**
TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Ligia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com



Esposende celebra os Santos Populares à mesa

Pelo quarto ano consecutivo, o Município vai promover, ao longo do próximo mês de junho, as “Festas Juninas”, com o objetivo de preservar as tradições populares e dinamizar a economia associada à restauração local e à comunidade piscatória.

Este ano, aderem à iniciativa 36 unidades de restauração, onde será possível saborear a tradicional sardinha, com a frescura e sabor de sempre, acompanhada da batata produzida em Esposende e da saborosa broa de milho, regada com os excelentes Vinhos Verdes e Cervejas Artesanais do concelho, não podendo faltar na ementa o saboroso Caldo Verde. Para rematar, são várias as sugestões de sobremesas e doçaria, que casam lindamente com os licores artesanais produzidos no concelho.

Junho volta, assim, a ser um mês de alegria, repleto de sabores, por isso, o desafio do Município é para que todos se deixem envolver, adiram e apreciem a gastronomia local a propósito das celebrações dos Santos Populares: Santo António (12/13 de junho), São João (23/24 de junho) e São Pedro (28/29 de junho). Se ESLOCAL faz parte do “arraial”.

Recorde-se que este evento nasceu em plena pandemia como forma de mitigar o drama vivido especialmente pelo sector da restauração cujas consequências ainda se

fazem sentir. Uma vez que, à época, era impeditivo desfrutar os Santos Populares na rua, pretendeu-se, com esta iniciativa, levar as pessoas a celebrar, com a maior segurança e sem perder a tradição, os três Santos Populares nas salas e esplanadas dos restaurantes.

Neste contexto, e com a sardinha a reinar, apelou-se também à oferta do peixe local e sazonal mais fresco como, por exemplo, o carapau. A adornar estas maravilhosas espécies, os hortícolas do concelho como o acompanhamento ma-

is rico e saboroso, sem faltar a batata cozida, a salada de pimentos, o tradicional caldo verde, a broa, o fio de azeite, e, para rematar, as frutas da época e os doces locais. Ainda que esteja em fase de crescimento e a afirmar-se no calendário dos eventos gastronómicos, este é um evento estratégico que, pela sua calendarização, será uma excelente forma de dar as boas-vindas ao Verão e ao período mais intenso de férias que se avizinha.

